

Códices mexicanos: escrita, imagens e debate é a primeira exposição pública no Brasil sobre os famosos livros confeccionados pelos povos indígenas da Mesoamérica nos períodos pré-hispânico e colonial. Esses manuscritos eram muito comuns nessa região e estavam presentes em diversos tipos de situações sociais. Os *tonalamatl*, ou *livros da conta dos dias e dos destinos*, eram usados por sábios especializados para realizarem prognósticos sobre os mais diversos temas, como o destino de uma criança recém-nascida ou a sorte de um grupo que pretendia empreender uma guerra ou conquista. Os *xiuhamatl*, ou *livros dos anos*, relatavam histórias grupais desde um ponto de vista das elites dirigentes, em geral, seus principais produtores. Havia outros tipos de códices, que continham narrativas cosmológicas, registro de tributos ou ciclos astronômicos.

Atualmente, os códices mesoamericanos originais se encontram em bibliotecas e arquivos de países europeus, dos Estados Unidos e, principalmente, do próprio México, onde também alguns códices pertencem a comunidades indígenas atuais e se constituem como objetos de conformação de suas identidades comunitárias. Por meio da exibição de edições fac-similares desses manuscritos, acompanhada de material explicativo e de palestras, a exposição *Códices mexicanos: imagens, escritura e debate* contribuirá para que estudantes, pesquisadores, professores e demais interessados conheçam um pouco da história e da cultura dos povos ameríndios que produziram esses livros, as quais, infelizmente, são muitas vezes objetos de pouca atenção ou de fortes preconceitos por uma significativa parte da sociedade nacional brasileira.

Eduardo Natalino dos Santos
Pedro Paulo Salles
Curadores

ABERTURA 23 de maio | 17h30
VISITAÇÃO 24 de maio a 30 de julho de 2017
HORÁRIO 10h às 21h
VISITAS GUIADAS Terças-feiras às 18h
Para grupos ou escolas, agende sua visita em cema@usp.br

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR **Marco Antonio Zago**
VICE-REITOR **Vahan Agopyan**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DIRETORA **Maria Arminda do N. Arruda**
VICE-DIRETOR **Paulo Martins**

CÓDICEX MEXICANOS

imagens, escritura e debate

CONCEPÇÃO **Beatriz Paredes**
COORDENAÇÃO EXECUTIVA **Abílio Tavares**
DIREÇÃO GERAL **Maria Arminda do N. Arruda**

CURADORIA

Eduardo Natalino dos Santos
Pedro Paulo Salles
CEMA - Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos da FFLCH/USP

CÓDICEX EM EXPOSIÇÃO

Fac-similes ameríndios pré-hispânicos e coloniais emprestados dos acervos de **Beatriz Paredes**, Biblioteca Florestan Fernandes - FFLCH USP e CEMA - FFLCH USP

DADOS E LEGENDAS DOS CÓDICEX EXPOSTOS

Consulado Geral do México em São Paulo e equipe CEMA

EQUIPE CEMA

Ana Cristina de V. Lima e **Carla Carbone** (tradução e produção de material informativo) | **Amanda Beatriz Raimundo**, **Andressa Simões Pacheco**, **Charles Sampson Bosworth**, **Daniel Greco Pacheco**, **Eduardo Henrique Gorobets Martins**, **Julia Vieira de Oliveira**, **Lucas Marcílio dos Santos**, **Maria Luísa Vieira** e **Tawne Nardi de Andrade** (monitoria e apoio)

CONCEPÇÃO E PROJETO EXPOSITIVO

Abílio Tavares e **Kleber Góes**
CONSULTORIA DE ESPAÇO ARQUITETÔNICO
Neyde Cabral
DESIGN GRÁFICO

apoios e parcerias



realização



CÓDICEX MEXICANOS

imagens, escritura e debate

23 DE MAIO A 30 DE JULHO DE 2017

SAGUÃO DOS NOVOS AUDITÓRIOS DO PRÉDIO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
FFLCH/USP
Av. Professor Lineu Prestes, 338 - Cidade Universitária



Nossa faculdade recebe e realiza com orgulho este projeto. O faz também com alegria, pois, desde sua fundação, valoriza o registro e a pesquisa com documentos dessa natureza, sendo ela mesma detentora de expressivo acervo bibliográfico e documental em sua preciosa biblioteca e em seus importantes centros e núcleos de pesquisa. Além disso, é fundamental, nesses tempos atuais, estreitar os laços de cooperação entre sociedades latino-americanas. Esta casa, centro da vida intelectual da USP, sempre foi e é, cada vez mais, espaço privilegiado para tal. Muitos são os motivos acadêmicos, culturais, identitários, políticos, para este encontro. Brasil e México têm muito que conversar.

Maria Armanda do Nascimento Arruda

Diretora da FFLCH USP

Socióloga e professora titular do Depto. de Sociologia da FFLCH USP. Dedicou-se aos estudos da sociologia cultural, com ênfase em literatura, artes, história intelectual e meios de comunicação de massa. Autora de vários livros na área. Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, de 2010 a 2016.

Códices Mexicanos | Exposição

Fac-similes de códices ameríndios pré-hispânicos e coloniais em exposição:

Borgia - Séc. XIII - XVI - Mixteca-Puebla

Dresden - Século XIII-XIV - Maias das terras baixas

Vaticano latino 3773 o Vaticano B - Séc. XIII - XVI - Mixteca-Puebla

Vaticano A 3738 - Séc. XVI - Azteca

Borbónico - Séc. XVI - Asteca

Zouche-Nuttall - Séc. XIV - XV - Mixteco (Oaxaca)

Mapa Quinatzin - Séc. XVI - Chichimeca

Xicotepec - Séc. XVI - Acolhua

Huamantla - Séc. XVI - Otomi

Lienzos de la Fundación de Huamantla - Séc. XVIII - Otomí (Tlaxcala)

Techialoyan García Granadas - Séc. XVII - XVIII -

Povos dos vales do México, Cuautitlán e sobretudo de Toluca, assim como do estado de Tlaxcala

Jilotepec - Séc. XVI - Chichimecas (Cultura Otomí)



A veemência dos povos por recuperar sua memória, por narrar a sua história, por contar aos outros quem são, e quais foram seus sonhos, é comovedor. Nos fala de um desejo inerente à espécie humana: o desejo de transcender. As antigas civilizações mesoamericanas não escaparam desse propósito, e é através dos códices que nos contam sobre quem foram. Esta conversa que nos chega através de séculos de avatares que tiveram que superar-se, para que tão valiosos materiais não se perdessem ou se salvassem da destruição de que foram objetos muitos outros documentos pré-hispânicos, nos narram epopeias, peregrinações, costumes, histórias grandiosas ou simples, que nos revelam as culturas antecedentes, nos propalam mistérios e nos deixam, ainda, enormes enigmas a serem resolvidos.

Códices Mexicanos é uma Exposição e uma discussão para aproximar as sociedades antigas da Mesoamérica e robustecer os vínculos do Brasil com seus irmãos latino-americanos. O Consulado do México em São Paulo e a Cátedra José Bonifácio da USP estão honradas em colaborar com a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas na apresentação desta pequena mostra dos riquíssimos antecedentes históricos do que hoje é o México.

Beatriz Paredes

Titular da Cátedra José Bonifácio - USP

Mexicana. Socióloga pela Universidade Nacional Autônoma do México - UNAM. Autora de 3 livros e editoralista. Foi Presidente do Congresso da União no México e do Parlamento Latino-americano. Governadora de Tlaxcala, Embaixadora do México em Cuba e Embaixadora do México no Brasil (janeiro 2013/ janeiro 2017).

debates | ABERTURA
23/05 - terça-feira, 18h

Maria Armanda do Nascimento Arruda

Diretora da FFLCH USP

Beatriz Paredes

México / Cátedra José Bonifácio USP

Margarita Pérez Villasenõr

Consul Geral do México em São Paulo

Pedro Dallari

Diretor do Instituto de Relações Internacionais da USP

conferência

23/05 - terça-feira, 18h30

Códices Mesoamericanos: composição, temas e seu estudo no Brasil

Márcio Silva | mediação

Professor titular do Depto. de Antropologia da FFLCH USP. Entre outras atividades é membro do Conselho Científico do Centro de Estudos Ameríndios da USP, onde coordena o projeto Modelos e práticas do parentesco: estudo comparativo dos sistemas de aliança na América do Sul tropical.

Eduardo Natalino dos Santos

Professor e pesquisador no Depto. de História, um dos coordenadores do CEMA - FFLCH USP e pesquisador no CESTA - Centro de Estudos Ameríndios da USP. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Nos códices, pesquisa as concepções históricas e cosmológicas.

Pedro Paulo Salles

Professor e pesquisador no Depto. de Música da ECA USP, etnomusicólogo, membro do Grupo de Pesquisas em Antropologia Musical e um dos coordenadores do CEMA - FFLCH USP. Nos códices, pesquisa representações sonoras e musicais.

Apresentação dos estudos sobre códices mesoamericanos realizados pelos pesquisadores do CEMA - FFLCH USP:
Ana Cristina de V. Lima, Carla Carbone, Charles Bosworth, Eduardo Martins e Tawne de Andrade